Drogas e Sexualidade na Saude Publica

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Yasmin Andreassi Rodrigues
Joyce Martins Dos Santos
Giovanna Mestre Spadrezani
Agatha Julia Franciso Pereira
Jaó Willian Dantas Marimonio Soares
Diego Da Costa Mesquita
Joice Cristina Bonifacio Malaquias
Michael Gabriel Rodrigues De Campos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Ao estudar os princípios da saúde Pública, entendemos a importância da acessibilidade do cuidado e controle pela saúde humana. Sabemos que as informações referentes a auto cuidado e preservação também é necessária, pois ela diminui a incidência de alguns problemas diante da população. Drogas e sexualidade é algo que independentemente da idade, gênero ou classe social, é de extrema relevância. Porém outro fato a se detectar é que crianças e adolescente pois vulnerabilidade diante dessas situações e necessitam de atenção e acompanhamento de adultos. De acordo com o “Estatuto dos Direitos da Crianças e do Adolescentes”, a adolescência ocorre dos 12 aos 18 anos, e é considerada como uma fase de transição da criança para o adulto, onde ocorre mudanças físicas e mentais, que de tal acaba facilitando de forma precoce e irracional do jovem na utilização de drogas e na parte sexual. Nas pesquisas mostram que a falta de conhecimento nesses temas, são mais notados em não frequentantes do ensino básico escolar. Infelizmente, sabemos que nos dois casos, a desinformação, descuidado e a irresponsabilidade acabam aumentando mais o problema, como por exemplo quando a curiosidade em drogas se torna vicio e porta para comercialização sexual, e quando as relações precoces geram DST’s. Tais resultados, poderiam ser amenizados e tratados, porém nem sempre o indivíduo tem acesso ou até mesmo a consciência do problema em questão.

SEXO

No sentido sexual, além da vulnerabilidade referente a idade, também podemos pontuar de acordo como um fator, a linha da pobreza. Infelizmente, de acordo com pesquisa, notamos que em regiões mais pobres, crianças e adolescentes tem um maior apontamento ao considerar abusos sexuais, falta de conhecimento e proteção, ou até mesmo promiscuidade e comercialização sexual vinda de familiares. Podemos também vincular a parte da comercialização sexual, com o uso de drogas, pois de acordo com pesquisas muitos jovens acabam não saindo da prostituição por utilizar lucros com a aquisição de drogas. E na maioria dos casos as relações são sob efeito de drogas e desprotegido, o que aumenta a possibilidade de uma gravidez indesejada ou DST.